

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 31

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. APARTAMENTO DE ULISSES. ESCRITÓRIO. INT/DIA

Ulisses indignado e Celso em sua frente.

- ULISSES** - Presídio?
- CELSO** - Foi isso que me informaram. O Dante será levado para um presídio.
- ULISSES** - Eles não podem fazer isso com o meu filho. Ele mal foi preso.
- CELSO** - Parece que querem apressar o julgamento e acharam melhor levar ele para um presídio.
- ULISSES** - Que merda! (P) Droga, droga, droga! (T) Por que estão fazendo isso com o meu filho, hein? Se querem me prejudicar, por que não me atacam? Covardes!!! É isso que esses meus inimigos são... (GRITA) COVARDES!

Em Celso, sério.

CENA 2. EXT/DIA

Planos gerais da capital paulista.

CENA 3. BARRACO DE ANDY. QUARTO PRINCIPAL. INT/DIA

A imagem abre em várias notas de cinquenta e cem sendo jogadas na cama, enquanto Zeca e Andy comentam, o dinheiro segue caindo de um pacote.

- ANDY** (O.S) - Novecentos e setenta e cinco mil reais.
- ZECA** (O.S) - E isso é só começo.

Andy e Zeca se olham e dão risadas. O dinheiro enche parcialmente a cama.

- ANDY** - Eu nunca vi tanto dinheiro junto, Zeca.
- ZECA** - Eu te garanto que a gente vai ver bem mais, Andy. Muito mais daquele desgraçado. (ALTO) MUITO MAIS!!!

Zeca senta na cama e Andy admira o sorriso de Zeca. Andy está de pé.

ZECA (CONT.) - O que foi?

ANDY - Eu adoro te ver assim. Sorrindo, alegre, feliz. Se sentindo realizado, sabe?!

ZECA - Eu sei... Além dessa vingança, eu me sinto tão feliz ao seu lado, mas tão feliz... Quando essa história terminar, eu quero focar só em nós dois, Andy.

ANDY - Eu também, meu amor.

ZECA - Eu não consigo descansar, enquanto não concluir essa história, mas com você ao meu lado, tudo tá sendo melhor. (P) Eu te amo!

Zeca se levanta da cama e vai até Andy. Eles se olham e se beijam apaixonadamente.

ABERTURA

CENA 4. EMPRESA ULISSES PAPEL. FACHADA. EXT/DIA

Plano geral.

CENA 5. EMPRESA ULISSES PAPEL. RECEPÇÃO. INT/DIA

Fred conversa com Júlia. Regina, toda pomposa, se aproxima da mesa de Júlia. Fred estranha.

REGINA - Eu gostaria de saber se o Breninho tá por aí?

FRED (INCOMODADO) - Breninho?

REGINA - Ah me desculpe! (SORRI) Acostumei a falar assim. Eu sou uma investidora. (P) E você, quem é?

- FRED** - O meu nome é Fred. Eu faço um estágio na empresa e namorado do "Breninho".
- REGINA** - Ah... Você é um querido! (P/ JÚLIA) O Breno está?
- JÚLIA** - Ela está em uma reunião e depois vai para outra. Só estará disponível depois das três horas da tarde.
- REGINA** - Nossa! Reuniões longas, hein?!
- JÚLIA** - Hoje o dia tá meio corrido aqui. O próprio presidente mesmo, ele não apareceu.
- REGINA** - O que tá pegando?
- JÚLIA** - A prisão do Dante, o filho do Dr. Ulisses. Não ficou sabendo? Parece que ele matou uma menina.
- REGINA** (SURPRESA) - Chocada! (ARRASTA UMA CADEIRA E SENTA) Me conta esse babado.
- JÚLIA** - Se prepara que a treta é das grandes.

Fred se incomoda com Regina. Nele.

CENA 6. PRESÍDIO MASCULINO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 7. PRESÍDIO MASCULINO. PÁTIO. EXT/DIA

Os presidiários andam pelo pátio, alguns parados e conversando. Vemos Dante surgindo entre eles e observando o local com certo desdém e nojo.

Dante senta em um banco de pedra e respira fundo. Alguns presidiários passam e observam ele.

- DANTE** (BAIXO) - Que lugar medonho! (T) Não é para eu tá aqui, alguém armou... Alguém matou a Clara e armou isso tudo. Eu tenho certeza.

Três presidiários param em frente ao Dante, mas não muito perto. Eles começam a sorrir pro Dante. Dante percebe, olha rapidamente e disfarça.

PRESIDIÁRIO - Qual é a do playboy?! Não gostou do hotel cinco estrelas?

Risadas dos presidiários. Dante se sente envergonhado e humilhado. De cabeça baixa, ele se levanta do banco e começa a andar rápido.

Dante tropeça e cai de cara no chão. Todos os outros presidiários reparam na queda de Dante e as risadas tomam conta do local. Dante começa a chorar. Dante se levanta e sai correndo.

CENA 8. PRESÍDIO MASCULINO. BANHEIRO. INT/DIA

Dante entra no banheiro rapidamente. Ele se olha no espelho e percebe a testa machucada e ralada, por causa da queda que ele levou. Ele deixa escorrer lágrimas.

DANTE - Eu não matei a Clara. (SOFRE) E eu vou provar que eu não matei a Clara.

Fecha nele.

CENA 9. APARTAMENTO DE CELSO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A campainha toca. Celso se levanta do sofá e atende a porta. Andy surge na frente de Celso.

ANDY - Oi, gatão! (VAI ENTRANDO NO APARTAMENTO)

CELSO (INDIGNADO) - (FECHA A PORTA) O que é que (VAI ATÉ ANDY) você tá fazendo aqui?

ANDY - Achei que tava tudo certo entre a gente.

CELSO - O que vocês tão aprontando?

ANDY - Vocês quem?

- CELSO** - Você e a sua família. (T) Primeiro, você aparece pra mim, diz que quer transar comigo e some. Depois eu encontro sua irmã lá no prédio, prédio esse que o Ulisses mora e por fim, eu descobri que o meu pen drive, um importante pen drive sumiu das minhas coisas. Como você explica isso?
- ANDY** - Duas coisas. Imprevisto e coincidência. Já ouviu falar?
- CELSO** - O quê?
- ANDY** - Eu tive que sair, não deu pra ficar. Meu pai me ligou, era uma coisa urgente. Sobre a Lexi, ela ainda mantém contato com a Camila, uma amiga nossa da época que morávamos naquele prédio. Agora, sobre o seu pen drive... Não faço ideia. (SENTA NA POLTRONA)
- CELSO** - Andy, Andy... Você não me enrola, porque eu não sou nenhum idiota.
- ANDY** - Eu não tô te enrolado, parceiro. Tu acha mesmo que eu faria isso? Se eu fosse te enganar, tu acha que eu voltaria aqui? Pra quê? (P) Não faz sentido.
- CELSO** - É... Nisso você tem razão, não tem sentido você voltar. (P) Mas o que você quer?
- ANDY** - Pô, (SE LEVANTA DA POLTRONA) eu tô afim de terminar aquilo que começamos. (SE APROXIMA DE CELSO) Concluir com maestria aquela noite. (PEGA NA BUNDA DE CELSO)
- CELSO** - Ain... Você tá falando sério?
- ANDY** - Não tem porque eu menti. Sente só. (COLOCA A MÃO DE CELSO NO VOLUME DA CALÇA DELE)
- CELSO** - Nossa... Tá bem acentuado!

ANDY - Viu? (P) É por você, gatão!

CELSO (AFOBADO) - Vamos agora pro quarto, vamos. (BEIJA ANDY) Tô doido por você, eu já te disse!

ANDY - Vamos amanhã à noite... Eu trago umas coisinhas. Hoje eu tenho que trabalhar, vou virar a madrugada supervisionando três festas. Eu gosto de aproveitar a noite toda e a madrugada.

CELSO - Se você prefere assim. Eu/

Celso é interrompido por toque do interfone. Celso vai até o interfone que está sala.

CELSO - (ATENDE) Quem? (T) Mas eu não conheço nenhum... EU... Tá, eu tô indo! (DESLIGA O INTERFONE) Eu preciso receber uma encomenda lá embaixo. Não vai embora! (P) Eu já volto!

ANDY - Eu te aguardo bem aqui.

Celso sai do apartamento. Andy olha a porta. Andy sobe as escadas que dá para os quartos.

QUARTO DE CELSO. INT/DIA

Andy abre a porta do quarto e olha admirado.

ANDY (CONT.) - Até que o boiola sabe arrumar. (P) Eu preciso colocar a câmera em um bom lugar. (PENSA) Já sei o que eu vou fazer.

Andy vai até a mesa de computador de Celso. Ele acessa o computador de Celso que já estava ligado. Andy abre alguns arquivos da webcam. Acessa alguns códigos.

No computador, abre uma janela e mostra o quarto de Andy.

ANDY - Pronto! (P) Eu conectei a webcam desse animal com o meu computador. Agora... Tudo vai ser bem divertido. (SORRI)

Andy pega o seu celular e disca. Coloca na orelha, aguardando ser atendido.

ANDY (TEL./CONT.) - Thiago?! (T) Fala, brother! (T) Como vai a rapaziada? (RISADA) Que isso, que isso... Eu saí dessa vida e tenho um gato. Só quero ele na minha cama. (RISADA) Mas aqui, eu tenho um serviço pra você... Conhece o... Celso?! (T) É, aquele advogado bacana. É, HAHAHA, eu sei que ele é rodado em algumas rodas, mas sei que você nunca pegou ele, nem tu e nem alguns brothers teu. (P) Tá afim de pegar ele? (T) Nem por quinze mil reais? (T) Tô falando sério. Quero você e mais outros dois caras, mas bem gostosos, sarados e padrão. Do jeito que esse rodado gosta. (T) É... Eu vou te passar o endereço, mas quero que vocês transem mesmo. (T) Sim, eu tenho planos, mas quero você calado, Tiagão! (T) É nós!

Andy desliga o celular e vai para a porta do quarto de Celso. Andy sorri.

ANDY (CONT.) - Se prepara, Celso. (P) O que é teu, tá guardado.

Andy sai e fecha a porta.

SALA DE ESTAR. INT/DIA

Andy senta rapidamente na poltrona. Celso começa a abrir a porta. Celso entra.

CELSO - Não era pra mim. Confundiram com outro Celso. Um professor que mora no oitenta e quatro.

ANDY - Acontece, né? (SE LEVANTA E SE APROXIMA DE CELSO) Bom, eu vou indo. Até amanhã à noite. (SUSSURRA) Eu vou te bombar muito... Gostoso!

CELSO (SUSSURRA) - Eu mal posso esperar!

Andy sai. Celso dá as costas. Andy fica enojado e sai. Celso sorrindo e animado.

CENA 10. EXT/DIA

SONOPLASTIA: ANITTA, MC DANNY, HITMAKER - AI, PAPAI. O dia passando em São Paulo. Transição do dia para a noite. Planos gerais.

CENA 11. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

SONOPLASTIA CESSA.

CENA 12. APARTAMENTO DE ULISSES. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Ulisses nervoso e sentado no sofá. Celso entra rápido no apartamento.

CELSO - Eu vim o mais rápido que eu pude. (ULISSES LEVANTA DO SOFÁ) O que aconteceu, Ulisses?

ULISSES - Deveria ter vindo voando.

CELSO - Calma... O que foi agora?

ULISSES - (ENTREGA O CELULAR PARA CELSO) Olha isso! (ALTO) Olha essa merda!

CELSO (PERPLEXO) - (OLHANDO PARA O CELULAR) Mas isso é... São seus cheques e... Cheques que vocês fez quando a Janice tava te ameaçando. Eles foram descontados. O que isso significa?

ULISSES (IRONIA) - Ah, quem sabe, né Celso?! Quem sabe não pode ser a Lady Gaga me fazendo uma piada! SEU IMBÉCIL! (P) A JANICE TÁ VIVA! EU NÃO CONSEGUI MATAR AQUELA VAGABUNDA! (T) Ela tá viva, pegou as provas que só ela sabia onde estavam e descontou os cheques.

CELSO - Não pode ser. Isso...

ULISSES - Mas é Celso... Claro que é... E olha as mensagens que eu recebi. (P) Não diz que é ela, mas pede mais dinheiro ou diz que vai soltar vídeos. Só pode ser aquela vagabunda! (PEGA A POLTRONA E MANDA LONGE) QUE ÓDIOOOOOO!!! (P) EU DEVERIA TER VERIFICADO QUE AQUELA PIRANHA TAVA MORTA MESMO.

CELSO - A Janice voltou, então... Eu/

ULISSES - Eu vou localizar essa vagabunda, nem que seja no inferno. Vou estrangular essa piranha com as minhas próprias mãos e vou beber o sangue dela feito vinho... (GRITA) VINHO!!!

Em Ulisses completamente possesso. Celso respira fundo e tenta falar com Ulisses.

CELSO - E... E/

ULISSES - Pergunta logo.

CELSO - Essas novas ameaças? O que vai fazer a respeito?

ULISSES - Ainda não sei. (P) Não tem como mais fazer cheque... Já sei, vou adicionar alguma coisa na conta dela como isca. Quando entrarem na conta, damos um jeito de pegar a vagabunda.

CELSO - É o melhor a se fazer.

Closes alternados.

CENA 13. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE JANTAR. INT/NOITE

Reunidos ali com Ana, Fred e Breno jantam. Breno está um pouco desconfortável, mas consegue disfarçar.

ANA - É uma situação um pouco diferente nessa.

- BRENO** - Totalmente estranha, você quer dizer.
- ANA** - Também. Há menos de três meses, a gente era um casal e agora eu sou amiga do seu atual. (P) Bem, eu não quero parecer que é uma situação desconfortável. Breno, eu só quero que você entenda que eu tô tentando superar tudo que passou.
- FRED** - Eu falei pra ele, Ana.
- BRENO** - Eu acredito em você, Ana. Não acho que é uma má pessoa e acredito na sua boa fé em relação ao Fred... Mas é difícil pra gente encarar isso sem ter dúvidas, sem ter um pé atrás.
- ANA** - Eu compreendo muito bem. Acho que no seu lugar, eu faria a mesma coisa.
- BRENO** - Mas... Podemos tentar algo, se a sua amizade com o Fred, faz ele feliz, eu não vou ficar contra. O que eu mais quero nessa vida, é ver o Fred feliz e realizado.
- ANA** - Eu também. É tudo que eu mais quero.
- FRED** - Dito os votos de vocês que querem a minha felicidade, vamos brindar então.
- BRENO** - Claro!

Todos erguem as taças de vinho e brindam. No brinde.

SALA DE ESTAR. INT/NOITE

CORTE DESCONTÍNUO. Ana está sentada na poltrona, enquanto Breno e Fred estão sentados no sofá.

- ANA** - E os planos de vocês? Quais são?
- FRED** - No momento, estamos focados no trabalho.

BRENO - Eu tô com chances de receber uma investidora poderosa. Se isso acontecer, a minha situação melhora muito, mas isso não significa que não estou atento para a minha relação.

FRED - Eu dou total apoio a ele. O Breno tá se saindo muito bem. E sei que ele se importa muito com a gente. (P) Estamos mais felizes do que nunca.

ANA - Que assim seja. (SORRI)

Em Ana, falsa.

CENA 14. CASA DE SILVIA (ALUGADA POR ANA). SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Ana entra muito nervosa, joga a bolsa na sala e com respiração ofegante. Ela tenta se acalmar, bagunça o cabelo e parte para o banheiro.

BANHEIRO. INT/NOITE

Ana entra no banheiro, desesperada e se sentindo sem saída. Abre as gavetas e pega um canivete.

Ela olha atentamente para o canivete e o coloca na palma da sua mão. Ana não tem certeza do que quer fazer. Ela começa a chorar.

Ana olha para o espelho e se desmancha em choro, enquanto as lembranças de Ana invadem a cena.

INSERIR - FLASHBACK: CAPÍTULO 27 - CENA 21.

ANA - Vocês dois são uma mentira e sempre serão. Você/

FRED - Ana/

ANA - É isso que são e todo mundo, todos sabem da mentira que fizeram. Todos/

FRED (ALTO) - ESCUTA AQUI... EU NÃO POSSO FAZER NADA, SE ELE PREFERIU FICAR COMIGO DO QUE COM VOCÊ. AGORA PARA DE DAR SHOW DE AMARGURA E FRUSTRAÇÃO.

VOLTA À CENA. Ana chorando e determinada a fazer o que pretende. Começa a rasgar a palma da mão com canivete.

Ana sente a dor, mas segue rasgando a palma da mão que já escorre sangue por todo seu braço.

DETALHE: O sangue caindo em várias gotas na pia. **VOLTA À CENA.**

Ana joga o canivete longe e se dá conta do que fez. Ela se olha no espelho e estende a mão para o espelho. O sangue segue escorrendo e ela segue chorando.

Ana encosta na parede e vai escorrendo até o chão. As lágrimas dos seus olhos e o sangue da sua mão, ambos não param de escorrer. Nela.

CENA 15. EXT/NOITE

SONOPLASTIA: BRKN LOVE - RIVER. Transição da noite para o dia. Amanhece na Grande São Paulo. Planos gerais da cidade. Takes da Favela.

CENA 16. BARRACO DE ANDY. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 17. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/DIA

SONOPLASTIA: OFF. A imagem abre na foto de Celso sendo pregada em um dos quadros, com alfinete.

ZECA (O.S) - CELSO!!! (P) Chegou a vez dele!

ANDY (O.S) - E vai ser hoje à noite!

Zeca e Andy olham para o quadro admirados.

ZECA - Vamos usar esse desgraçado para arrancar mais dinheiro do Ulisses e quando ele não for mais de utilidade, vazamos os vídeos que teremos dele.

- ANDY** - E nunca mais esse maldito vai ser contratado por nenhum poderoso.
- ZECA** - Mas ele pode continuar agenciando para o Ulisses.
- ANDY** - Não se ele ficar contra o Ulisses. (P) Vamos afastar o Celso do caso de Dante, fazendo com que o Ulisses rompa de vez com o Celso, além de umas coisinhas mais.
- ZECA** - Nossa... Como você é mau.
- ANDY** - É só pra ele parar de defender bandido e ajudá-lo em todas as armações. (P) Ele foi fundamental por fuder a minha vida.
- ZECA** - Ele também prejudicou a minha mãe quando ela estava presa.
- ANDY** - Enfim... Chegou a hora do Celso.

Neles.

CENA 18. PRESÍDIO MASCULINO. SALA DE VISITAS. INT/DIA

Dante e Celso conversam, sentados em cadeiras e frente a frente.

- CELSO** - Como estão as coisas?
- DANTE** - As piores possíveis, né Celso?! Eu tô preso nesse inferno. (P) Eu não gosto daqui, eu tenho dos caras daqui.
- CELSO** - Eu te aconselho a não mexer com ninguém.
- DANTE** - Você acha que me passou pela minha cabeça mexer com alguém? Tá louco?!
- CELSO** - Eu e o seu pai, estamos vendo um jeito de tirar daqui.

DANTE - Vocês têm que encontrar o assassino da Clara. (P) Só assim pra eu sair daqui. Eu não matei ela.

CELSO - Nós acreditamos na sua inocência, mas precisamos que você tenha calma e paciência.

DANTE - Eu não sei quanto tempo eu vou aguentar. (P) A minha vida virou um inferno, parece praga da Janice.

CELSO - É... Parece!

Em Dante.

CENA 19. CASA DE SILVIA (ALUGADA POR ANA). SALA DE ESTAR. INT/DIA

Abre no curativo feito na mão de Ana. Regina preocupada.

REGINA - O que foi isso, Ana?

ANA (MENTE) - Acidente doméstico. (P) É besteira.

REGINA - Tudo bem. (P) Você me chamou, estou aqui.

ANA - Eu quero hoje, Regina. (P) Faça o que tem que fazer, mas que você separe o Fred do Breno hoje.

REGINA - Pode deixar. (P) Eu até já tenho um plano perfeito pra isso.

ANA - Excelente! (P) Eu quero acabar com essa felicidade do Fred e o Breno voltar pra mim.

Em Ana. Obcecada.

CENA 20. EMPRESA ULISSES PAPEL. SALA DE BRENO. INT/DIA

Breno no celular.

BRENO (TEL.) - Mas agora?

REGINA (OFF/CEL.) - É... Eu me decidi por escolher a Ulisses Papel, mas preciso saber de tudo da empresa e quero que você me explica. Tem como chegar aqui?

BRENO (TEL.) - É complicado agora, mas tem como ir sim. Você não vai se arrepender de investir na gente.

Em Breno.

RECEPÇÃO. INT/DIA

Fred e Júlia por ali. Breno vem surgindo.

BRENO - Fred, eu vou visitar um cliente da empresa. Daqui a pouco, a gente se encontra na sua casa.

FRED - Tudo bem, amor.

Eles se beijam. Júlia fica admirada. Breno sai.

JÚLIA - O amor é lindo, não é mesmo?!

FRED - Boba!

Fred e Júlia dão risadas.

CENA 21. HOTEL ALENCAR. QUARTO DE REGINA. INT/DIA

A imagem abre em Regina abrindo a porta e surge Breno, um pouco tímido, mas seguro por achar que vai fechar o maior negócio de sua vida.

REGINA - Veio rápido, hein?!

BRENO - Você disse que precisava de informação, estou aqui.

REGINA - Isso que é um grande empresário. (P) Entre, por favor!

BRENO - Com licença. (BRENO ENTRA) Belo quarto de hotel. (REGINA FECHA A PORTA)

REGINA - Obrigada, por favor! (P) Aceita beber alguma coisa?

BRENO - Um café.

REGINA - Saindo um café, mas sente-se, por favor!

BRENO - Claro!

Breno senta em uma cadeira. Regina pega um copo de café e pronta para entregar o copo de café para Breno, ela joga o café inteiro nele. Breno é pego de surpresa.

REGINA - Ai desculpe, como eu sou desastrada, meu Deus!

BRENO - Tá tudo bem, Regina. O café nem tava tão quente assim.

REGINA - Te sujei inteiro, minha nossa. (P) Mesmo que você troque de roupa, vai ficar com esse cheiro de café.

BRENO - Eu vou pra casa e troco de roupa.

REGINA - Mas de maneira nenhuma. De jeito nenhum que eu vou te atrasar assim. (P) Olha, toma banho aqui e/

BRENO (POR CIMA) - Eu não posso fazer isso. É loucura!

REGINA - Ninguém vai saber. É um segredo nosso. Eu jamais contaria isso pra alguém. Você toma o seu banho, eu tenho umas roupas masculinas de um colega, você veste, vai pra casa e troca. Depois cê me devolve.

BRENO - Regina, eu não posso. Eu nunca fiz isso.

REGINA - Esse vai ser o nosso segredo, confie em mim.

BRENO - Tudo bem, mas vamos fazer isso rápido... Eu não tô muito confortável com essa situação.

REGINA - Só relaxa!

BRENO - Eu vou lá!

Breno entra no banheiro. Regina sorri.

CENA 22. EMPRESA ULISSES PAPEL. RECEPÇÃO. INT/DIA

Fred lê alguns papéis com Júlia. Ana aparece ansiosa e Fred percebe. Ana chama Fred pela mão. Fred vai até Ana.

FRED - O que foi, amiga? (ESTRANHA) O que rolou com a sua mão?

ANA - Depois eu te conto. (P) Eu vi uma coisa muito séria.

FRED - O quê?

ANA - É sobre o Breno, mas eu não sei se devo te contar. Não quero fazer o papel de amiga fofoqueira.

FRED (TENSO) - Me fala, Ana. Se aconteceu alguma coisa com o Breno, eu preciso saber.

ANA - Eu vi ele entrando em um hotel com uma mulher.

FRED - Não pode ser... Ele me disse que ia encontrar um cliente.

ANA - Talvez essa seja a cliente.

FRED - Só pode ser aquela Regina. Eu não acredito que ele tá fazendo isso comigo.

ANA - Eu não devia ter te contado.

FRED

- Qual é esse hotel, Ana?

Em Ana.

CENA 23. HOTEL ALENCAR. QUARTO DE REGINA. BANHEIRO. INT/DIA

Enquanto Breno está no box e tomando banho, Regina pega as roupas de Breno que ele deixou em cima da pia. Ela fecha a porta e Breno nem percebe.

QUARTO DE REGINA. INT/NOITE

Regina joga as roupas de Breno em qualquer canto, pega o whisky e coloca em dois copos, depois coloca em cima da mesa. Em seguida, Regina tira sua roupa, ficando apenas de calcinha e sutiã.

Regina bagunça a cama inteira, para parecer que foi usada. Depois, ela abre dois pacotes de camisinha e joga no chão. Regina deita na cama e aguarda.

CENA 24. HOTEL ALENCAR. FACHADA. EXT/DIA

Um táxi para na frente do hotel. Fred e Ana saem do táxi. O táxi sai da frente do hotel.

ANA

- Tem certeza que deseja fazer isso?

FRED

- Eu preciso ter certeza com quem eu tô me relacionando, Ana. (P) Se ele fez aquilo com você, ele pode muito bem fazer comigo.

ANA

- Eu tratei de descobrir o número do quarto que ele entrou. (P) Eu fiquei tão indignada quando vi a cena, que eu mesma quis ir resolver. Agora é a sua vez.

FRED

- Obrigado, amiga! (PEGA NA MÃO DE ANA) Entra comigo, eu preciso muito de você agora.

ANA

- Claro, meu bem!

Fred abraça Ana. Em Ana, sorriso maldoso.

CENA 25. HOTEL ALENCAR. CORREDOR. INT/DIA

Ana e Fred estão na porta do quarto de Regina. Fred está inseguro. Ele olha para Ana.

QUARTO DE REGINA.

Breno abre a porta do banheiro. Com a toalha amarrada na cintura, ele se surpreende com a cena que Regina armou.

BRENO - Mas o que significa isso?

Surpreendendo, Fred abre a porta do quarto, entra e dá o flagra que ele não esperava. Breno fica sem reação e Regina fica sorrindo. Ana finge estar chocada.

BRENO (PERPLEXO) - Fred, amor... Eu posso explicar.

FRED (CHOCADO) - Não... Eu não queria que fosse verdade, mas... Mas no momento que eu vi aquela mulher na empresa, eu sabia... Eu sabia que tinha alguma coisa.

BRENO - Mas eu não tenho nada com essa mulher, Fred.

REGINA - Não foi isso que você disse há meia hora atrás.

BRENO (P/ REGINA) - CALA A SUA BOCA, SUA ORDINÁRIA, VAGABUNDA!!! (P/ FRED) Amor, eu juro que (TENTA SEGURAR FRED)

FRED - Tira essas mãos nojentas de cima de mim. (P) Por que, hein?! Por que é que você foi brincar comigo? Eu te amo tanto.

BRENO - Eu também te amo, Fred.

FRED - É MENTIRA!!! (SOFRE) Você me usou, brincou comigo e com os meus sentimentos. Você não tinha esse direito, Breno.

ANA - Que cena, meu Deus... Que cena!

BRENO - (OLHA DESCONFIADO DE ANA) Fred... Escuta, eu não tenho nada com essa mulher. Vamos conversar que você vai entender tudo.

FRED - Eu não tenho nada que entender, eu não tenho nada que conversar com você. Já tá tudo entendido. (P) Você traiu uma vez, vai trair sempre que tiver uma oportunidade. É assim, mas eu fui idiota e pensei que poderia ser diferente.

BRENO - MAS EU NÃO TE TRAIR, MANO!!! (P) FOI UMA ARMAÇÃO DESSA VAGABUNDA! (P) EU TE AMO!

TRISTE.

FRED - O seu amor é uma mentira. A gente foi uma mentira. (CHORA) Eu só queria ser amado de verdade, Breno. Eu achei que tudo isso era real, mas... Não era real.

BRENO - (CHORA) Claro que é, Fred. Você é a pessoa que eu mais amo depois dos meus pais, (REGINA FICA SENTIDA) eu quero ter uma vida com você. Eu não ia fazer essa sacanagem com você.

FRED - Mas fez... Fica aí com seu mundinho e me deixa em paz!

Fred sai arrasado do quarto de hotel. Breno olha com raiva de Regina e começa a chorar. Ele senta na cadeira.

CENA 26. EXT/DIA

Transição do dia para a noite.

CENA 27. CASA DE SILVIA (ALUGADA POR ANA). SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Ana e Regina comemoram.

ANA - Deu tudo certo, Gina. Melhor do que eu esperava.

REGINA - O tal do Breno ficou magoado, hein?! Parece que eles se gostavam.

ANA - Eles não se gostam. (P) Um dia o Breno ia trair o Fred mesmo. Só adiantei o futuro. Agora o Breno vai ser só meu e de mais ninguém.

Em Ana.

CENA 28. APARTAMENTO DE CELSO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Celso abre a porta e surge Thiago e outros dois caras. Os três bastante atraentes, fortes e com um charme a parte. Celso se impressiona.

CELSO - Quem são vocês?

THIAGO - O Andy nos mandou aqui. Ele disse que não vai poder estar aqui hoje, mas não queria vacilar com você e nos mandou.

CELSO - Droga! (P) Eu queria o Andy!

THIAGO - Quer que vamos embora?

CELSO - Não é bem assim... O Andy não veio, mas vocês três hein?!

THIAGO - Os três... Todos pra você.

CELSO - Sou um cara de sorte.

Em Celso.

CORTA IMEDIATAMENTE PARA/

CENA 29. APARTAMENTO DE CELSO. QUARTO DE CELSO. INT/NOITE

Os dois garotos de programa junto com Thiago estão deitados na cama e observam Celso só de cueca.

THIAGO - Olha... A gatona tá que tá!

CELSO

- A gatona é toda de vocês! (P) Venham!

Os três garotos de programa vão até Celso e começam a se pegar. Celso se sente desejável. Celso ri do momento de prazer, enquanto os garotos de programa tiram a roupa.

MATCH CUT/

CENA 30. BARRACO DE ANDY. QUARTO PRINCIPAL. INT/NOITE

A pegação de Celso vira uma cena na tela do notebook de Andy. Andy assiste surpreso e satisfeito.

ANDY

- É Celso... Você vai se arrepender do dia que você nasceu.

No sorriso de Andy.

CENA 31. CASA DE FRED. QUARTO DE FRED. INT/NOITE

SONOPLASTIA: LUDMILLA - MEU DESAPEGO. Fred abre a porta do quarto e bate ela.

Fred se joga na cama e começa a chorar. Fred tira a sua camisa e olha pra cima. Fred segue chorando.

INSERT - FLASHBACK: CAPÍTULO 25 - CENA 24.

BRENO

- Eu não tô brincando. Eu não brinco com sentimentos e não brinco com você. (P) Eu te amo, Fred. Você quer mais alto? (GRITA) FRED, EU TE AMOOO!!!

FRED

- Para seu maluco. (RISADAS) Essa é a coisa mais linda que alguém já me disse. (P) Eu também te amo, Breno.

BRENO

- A gente se ama e é isso que importa nesse caralho. (T) Erramos por mentir? Sim, erramos feio, eu errei mais, mas o presente é esse, eu te amo e eu errei por amar você. Eu posso errar mais vezes, mas é por amar você.

FRED

- Você é a melhor coisa que já aconteceu na minha vida.

Breno e Fred se beijam. No beijo deles.

INSERT - FLASHBACK: CAPÍTULO 10 - CENA 4.

FRED - Gosta de mim, então?

BRENO - Essas duas noites que tivemos, a festa na praia, o baseado e agora o barco. Acho que não preciso provar com palavras, quando você tem provas como atitude.

FRED (IMPRESSIONADO) - Opa... Não precisa dizer mais nada. Fred e Breno se beijam.

No beijo deles, apaixonante e delicioso.

VOLTA À CENA. Nas lágrimas de Fred.

CENA 32. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

SONOPLASTIA SEGUE. Breno abre a porta e bate com força. Breno entra se derramando em lágrimas. Breno vai até o sofá, senta nele e pega um porta-retrato que tem uma foto sua e de Fred.

Breno passa a mão na foto de Fred e beija o porta-retrato, enquanto suas lágrimas escorrem dos seus olhos.

INSERIR - FLASHBACK: CAPÍTULO 8 - CENA 10.

FRED - E você é solteiro?

BRENO - (SE LEVANTA E ENCARA FRED) E isso importa agora?

FRED - Realmente... Não importa.

Os dois se encaram e Fred beija Breno de surpresa. Um beijo quente e que esquenta o clima ainda mais entre eles. Fred fica ofegante e Breno encara Fred bem.

BRENO - Isso não pode terminar nesta praia e nesse beijo.

FRED - E não vai.

VOLTA À CENA. Breno segue chorando, ele limpa as lágrimas e foca no porta-retrato.

BRENO - Eu não vou desistir da gente, Fred. (P) Eu vou te provar que eu fui vítima de uma armação. Nós dois.

Fecha em Breno, determinado.

CENA 33. EXT/NOITE

Várias transições de noite e dia. Planos gerais da capital paulista. Takes.

CENA 34. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

Take.

INSERIR LEGENDA: ALGUNS DIAS DEPOIS...

CENA 33. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Hilda já está preparada para sair, toda arrumada e sorridente. Ela vem descendo as escadas. A campainha toca.

HILDA - Já temos visitas a essa hora.

Hilda vai até a porta, abre ela e se surpreende com quem vê. Celso surge na frente dela.

CELSO (SIMPÁTICO) - Quanto tempo, Dona Hilda! Posso entrar?

Em Hilda, ficando agoniada. Closes alternados.

**FIM DO
CAPÍTULO**